



REGRAS
**ACORDO
ORTOGRÁFICO**

O QUE MUDOU NO PORTUGUÊS BRASILEIRO?

O novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, publicado no Diário Oficial da União - República Federativa do Brasil, Ano CXLV nº 189, Brasília - DF, terça-feira, 30 de setembro de 2008, entrou em vigor, no Brasil, em 1.º de janeiro de 2009 e a sua implementação obedeceu ao período de transição até 31 de dezembro de 2015.

Esse acordo modificou a escrita de aproximadamente 0,5% das palavras do português brasileiro (alteração de cinco palavras a cada 1.000) e de 1,6% do português europeu.

REFERÊNCIAS • Diário Oficial da União - República Federativa do Brasil, Ano CXLV nº 189, Brasília - DF, terça-feira, 30 de setembro de 2008.

EDIÇÃO DE CONTEÚDO • Prof.ª Dr.ª Lovani Volmer e Prof.ª Dr.ª Rosemari L. Martins

REVISÃO DE CONTEÚDO • Prof. Dr. Daniel Conte e Prof. Me. Leandro Roberto Manera Miranda

COORDENAÇÃO • Prof.ª Dr.ª Marinês Andrea Kunst

ALFABETO



REGRA

O alfabeto é formado por 26 letras:

a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z.



EXEMPLO

As letras k, w e y são usadas em siglas, símbolos, nomes próprios, palavras estrangeiras e seus derivados:

⊙ kg, K, William, software, kantiano,...

OBS.: 1) sempre que possível, nomes de países e de cidades em outras línguas devem ser grafados em sua forma correspondente em português: ⊙ Nova Iorque, Zurique, Quebeque,...

2) empresas podem manter a escrita de seu nome como quiserem:

⊙ nomes, marcas,...

DIVISÃO SILÁBICA



REGRA

Se a palavra for composta ou for uma forma verbal seguida de pronome átono e se a partição no final da linha coincidir com o final de um dos elementos ou membros, deve-se, por clareza gráfica, repetir o hífen no início da linha imediata.



EXEMPLO

_____ ex-
_____ -presidente
_____ vende-
_____ -se



REGRA



EXEMPLO

Não existe mais trema na língua portuguesa. O trema continuará sendo usado em nomes próprios estrangeiros e seus derivados:

☉ Schäfer, Müller, Mülleriano,...

MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS



REGRA



EXEMPLO

A letra maiúscula inicial é usada nos seguintes casos:

- a) nomes próprios: ☉ **Ramon**
- b) nomes de lugares: ☉ **Novo Hamburgo**
- c) nomes de seres mitológicos: ☉ **Zeus**
- d) nomes que designam instituições: ☉ **Feevale**
- e) nomes de festas e festividades: ☉ **Páscoa, Natal**
- f) títulos de revistas e jornais, que devem sempre ser grafados em itálico: ☉ *Zero Hora*
- g) siglas, abreviaturas ou símbolos usados internacional ou nacionalmente com maiúsculas: ☉ **IBGE, H2O**
- h) nos pontos cardeais ou equivalentes, quando empregados de forma absoluta: ☉ **Nordeste (região do Brasil), Oriente (continente asiático),...**

O USO DA LETRA MINÚSCULA É FACULTATIVO EM:

- a) citações biográficas: ☉ **A hora da estrela** ou **A Hora da Estrela**
- b) formas de tratamento e reverência, bem como em nomes sagrados e que designam crenças religiosas: ☉ **Santa Isabel** ou **santa Isabel**, **senhor doutor João da Silva** ou **Senhor Doutor João da Silva**
- c) em termos que classificam locais públicos (rua, largo, avenida), assim como templos e edifícios: ☉ **Avenida** ou **avenida Brasil**

ACENTUAÇÃO



REGRA



EXEMPLO

a) NÃO são mais acentuados os ditongos¹ abertos (éi, ói) em palavras paroxítonas²:

☉ *ideia, colmeia, assembleia, plateia, boia, jiboia, heroico,...*

Com exceção das terminadas em "R": ☉ *Méier, Destróier,...*

OBSERVAÇÃO: nos ditongos abertos de palavras oxítonas e monossílabas, o acento permanece.

☉ *herói, constrói, dói, anéis, papéis, chapéu, céu, ilhéu,...*

b) NÃO são mais acentuadas as formas verbais que contêm **eem**.

☉ *creem, deem, leem,...*

Os verbos ter e vir continuam acentuados na 3.^a pessoa do plural: ela tem – elas **têm** – ele vem – eles **vêm**

c) NÃO é mais acentuado o penúltimo **o** do hiato³ **oo**.

☉ *voo, enjoo, perdooo,...*

EXCEÇÃO: paroxítonas terminadas em **N**: ☉ *Herôon*

d) NÃO são mais acentuadas a maioria das palavras homógrafas.

☉ *para* (verbo) – *para* (preposição)

☉ *pelo* (substantivo) – *pelo* (combinação de por e elo) – *pelo* (verbo)

OBS.: 1) continua sendo acentuada a forma **pôde**

(3.^a pess. do pret. perf. do ind. do verbo poder);

2) continua sendo acentuada a forma **pôr**;

3) é facultativo o uso do acento circunflexo em: **dêmos**

(1.^a pess. do pl. do pres. do subj. do verbo dar), homógrafa de

demos (1.^a pess. do pl. do pret. perf. do indicativo);

e **fôrma** (subst.), homógrafa de **forma** (subst. ou verbo).

e) **NÃO** são acentuadas as vogais tônicas **i** e **u** das palavras paroxítonas precedidas de ditongo decrescente.

⊙ feiura > fei-u-ra

⊙ maoísmo > mao-is-mo

OBS.: mantém-se o acento nas vogais tônicas **i** e **u** em palavras oxítonas, mesmo precedidas de ditongo.

⊙ Caí > Ca-í; Piauí > Pi-au-í; tuiuiú > tui-ui-ú,...

f) **NÃO** se acentua mais o **u** tônico dos verbos **arguir** e **redarguir** no presente do indicativo (2.^a e 3.^a pessoas do singular e 3.^a do plural).

⊙ tu arguis / ele argui / eles arguem

g) Verbos como **aguar**, **averiguar**, **enxaguar**, **delinquir** e seus derivados apresentam duas possibilidades de pronúncia, logo têm duas grafias diferentes.

Se o **u** for tônico, ele deixa de ser acentuado:

⊙ averiguo > a-ve-ri-gu-o; en-xa-gu-o

Se o **a** e o **i** passarem a ser tônicos, eles devem ser acentuados:

⊙ averíguo > a-ve-rí-guo; en-xá-guo.

¹ Ditongo é o encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba.

Em colmeia, por exemplo, o “e” – vogal – e o “i” – semivogal – ficam na mesma sílaba: col-me-i-a, formando um ditongo decrescente, pois a vogal antecede a semivogal.

Os ditongos são crescentes quando a semivogal vem antes da vogal, como em série > sé-rie – “i” semivogal vem antes da vogal “e”.

² Quanto à tonicidade, as palavras com mais de uma sílaba podem ser: oxítonas (última sílaba tônica), paroxítonas (penúltima sílaba tônica) ou proparoxítonas (antepenúltima sílaba tônica).

³ Hiato é a seqüência de duas vogais que pertencem a sílabas diferentes: vo-o; ve-em.

HÍFEN



REGRA



EXEMPLO

Usa-se hífen

a) nas palavras compostas por justaposição que não contêm formas de ligação e cujos elementos constituem uma unidade sintagmática e semântica:

☉ arco-íris, decreto-lei, médico-cirurgião, tio-avô, guarda-noturno, norte-americano, afro-luso-brasileiro, azul-escuro, primeiro-ministro, conta-gotas, guarda-chuva,...

b) em topônimos compostos iniciados pelos adjetivos Grã, Grão ou por forma verbal ou cujos elementos estejam ligados por artigos:

☉ Grã-Bretanha, Grão-Pará, ...

OBS.: os demais topônimos são escritos com os elementos separados, sem hífen: ☉ América do Sul, Belo Horizonte, Cabo Verde,...

EXCEÇÃO: Guiné-Bissau

c) em palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas, estando ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento:

☉ abóbora-menina, couve-flor, erva-doce, feijão-verde, ervilha-de-cheiro, bem-me-quer, cobra-d'água, bem-te-vi,...

d) nas formações que começarem por bem ou mal quando o segundo elemento iniciar por **vogal** ou **h**:

☉ 1. bem-aventurado, bem-humorado, mal-estar, mal-educado,...

OBS.: o advérbio bem, em muitos compostos, aparece aglutinado com o segundo elemento, tendo ele ou não “vida” à parte.

☉ 2. benfeito, benfeitor, benquerença,...

OBS.: bem-vindo continua com hífen, assim como bem-criado (malcriado) e bem-visto (malvisto).

e) se o primeiro elemento da palavra composta for **além, aquém, recém ou sem**:

☉ além-mar, recém-casado, aquém-mar, sem-vergonha,...

f) para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando encadeamentos vocabulares:

☉ Ponte Rio-Niterói, Tabai-Canoas,...



REGRA



EXEMPLO

Usa-se o hífen nas formações com aero-, agro-, ante-, anti-, arqui-, auto-, bio-, circum-, contra-, eletro-, entre-, extra-, geo-, hidro-, hiper-, infra-, inter-, intra-, macro-, maxi-, micro-, mini-, multi-, neo-, pan-, pluri-, pós-, pré-, pró-, proto-, pseudo-, retro-, semi-, sobre-, sub-, super-, supra-, tele-, ultra-, etc.

SE:

a) o segundo elemento começa por **h**:

☉ anti-higiênico, extra-humano, pré-história,...

OBS.: não se usa hífen com prefixos **des-** e **in-** quando

o 2.º elemento perdeu o **h** inicial, como em desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.

b) o 1.º elemento termina com a mesma vogal com que se inicia o segundo elemento:

☉ anti-ibérico, auto-observação, micro-ondas, semi-interno,...

EXCEÇÃO: o prefixo **co-**, em geral, aglutina-se com o 2.º elemento, mesmo quando iniciado por **o**, como em cooperar, cooperação, coordenar,...

c) nas formações com prefixos **circum-** e **pan-**, quando o 2.º elemento começa por **vogal**, **m** ou **n** (além de **h**):

☉ circum-escolar, circum-navegação, pan-americano, pan-negritude,...

d) nas formações com os prefixos **hiper-**, **inter-** e **super-**, quando o 2.º elemento começa por **r**:

☉ hiper-requintado, inter-resistente, super-revista,...

e) depois dos prefixos **ex-** (sentido de estado anterior ou cessamento), **sota-**, **soto-**, **vice-** e **vizo-**:

☉ ex-almirante, sota-piloto, soto-mestre, vice-presidente, vizo-rei,...

f) nas formações com os prefixos **pós-**, **pré-**, e **pró-**, tônicos e acentuados, quando o 2.º elemento tem “vida própria”:

⦿ pós-graduação, pré-escolar, pró-africano,...

OBS.: não se usa hífen nas formas átonas (pos-, pre- e pro-), como em pospor, prever, promover.



REGRA



EXEMPLO

Com o prefixo **sub-**, usa-se hífen se o segundo elemento for iniciado por **b** ou **r**:

⦿ sub-ração, sub-bibliotecário,...



REGRA



EXEMPLO

NÃO se usa hífen quando:

a) o 1.º elemento termina em vogal e o 2.º começa por **r** ou **s**, duplicando-se as consoantes.

⦿ contrarregra, autorretrato, extrarregular,...

b) o 1.º elemento termina em vogal e o 2.º começa por vogal diferente.

⦿ coautoria, extraescolar, autoestrada, hidroelétrica, autoaprendizagem,...

c) em palavras compostas que perderam, em certa medida, a noção de composição, ganhando um sentido próprio:

⦿ girassol, madressilva, mandachuva, paraquedas, pontapé,...

d) as palavras **não** e **quase** funcionam como prefixos:

⦿ não agressão, não fumante, quase delito, quase irmão,...